

BOLETIM

MAIS SAÚDE

3º TRIMESTRE - 2023

ANO XIV - EDIÇÃO 111

SETEMBRO

amarelo

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!

Hepatites Virais

Conheça mais sobre a
infecção e como se
prevenir | 04

À Flor da Pele

Ação do GPGASPP na
prevenção e combate
de doenças de pele | 09

CIB-62/2012

Saúde do Sistema Penitenciário
ganha força com a Deliberação
CIB 62/2012 | 22

ÍNDICE

- 04 Julho Amarelo
- 08 Projeto À Flor da Pele
- 10 Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho
- 12 Encontro Nacional de Gestores de Saúde do Sistema Prisional
- 14 Setembro Amarelo
- 17 Doação de Medula Óssea
- 19 Doação de Órgãos
- 21 Campanha do Agasalho
- 23 Deliberação CIB 62/2012
- 24 Ações para ser mais feliz
- 26 SAP em movimento
- 27 Aconteceu
- 33 Contato

Boletim Mais Saúde é uma publicação da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário

Textos:

Alice Maira
Fabrício Henrique
Henrique Barreti
Natália Santos
Romário Brito
Veruska Almeida

Projeto Gráfico e Editoração:

Henrique Barreti
Alice Maira

Revisão:

Ágatha de Oliveira
Cilene F. Sant'Ana

Sugestões:

comunicacaosaudesap@sp.gov.br

Tiragem: Online

Na terceira edição do Boletim Informativo Mais Saúde, destacamos alguns dos principais trabalhos realizados nos últimos meses.

Começando por julho que foi um mês permeado por campanhas como o “Julho Amarelo”, Mês de Luta Contra as Hepatites Virais, em que falaremos sobre essa doença que afeta o fígado e a atuação dos Núcleos de Saúde das Unidades Prisionais frente a esse desafio.

Também teve início o projeto “À Flor da Pele”, criado pelo Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional (GPGASPP), com o propósito de promover a saúde da pele dos detentos nas Unidades Prisionais da região metropolitana de São Paulo evidenciando como isso reflete, diretamente, nos servidores.

Contamos também com a atuação do Grupo de Planejamento e Gestão da Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (GQVIDASS) que, através de palestras realizadas nas cinco regionais do estado, em referência ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, trouxe informações relevantes e compartilhou experiências com funcionários da Pasta.

Já em setembro, ações importantes ocorreram sobre o “Setembro Amarelo”, alertando sobre estratégias de prevenção do suicídio, que estão sendo objeto de ampla campanha pela CSSP e o “Setembro Verde”, trazendo relatos sobre doação de órgãos. Não deixe de conferir!

Esta edição traz também uma matéria especial sobre a Deliberação CIB-62/2012, explicando sua finalidade e impacto junto às unidades prisionais.

Aproveite também para saber um pouco mais do que está sendo realizado pelas CIPAS e Regionais na sessão “Aconteceu”.

Boa Leitura!

JULHO

MÊS MUNDIAL DE LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS

O que é Hepatite?

Por Natália Santos

A Hepatite é caracterizada por qualquer inflamação no fígado, causada por diversas razões. As mais comuns são pelos vírus tipo A, B e C e o abuso no consumo de álcool e substâncias tóxicas, tais como, alguns remédios.

As hepatites virais representam um grave problema para a saúde pública no Brasil e no mundo, causando alterações leves, moderadas ou graves no fígado. Essa infecção é silenciosa, muitas vezes não apresentando sintomas.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C, raramente, ocorrem infecções da hepatite D e E.

A Campanha “Julho Amarelo”, instituída no Brasil em 2019 pela Lei nº13.802/2019, tem por finalidade reforçar ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

Vamos falar sobre as Hepatites virais mais comuns (A, B e C)?

Hepatite A é uma infecção causada pelo vírus A (HAV) da hepatite, também conhecida como “hepatite infecciosa”. Sua transmissão ocorre através do contato de fezes com a boca. A doença tem grande relação com alimentos ou água inseguros, baixos níveis de saneamento básico e falta de higiene pessoal (OMS, 2019).

Sintomas

Fadiga, mal-estar, febre, dores musculares, seguidos de sintomas gastrointestinais como: enjoo, vômitos, dor abdominal, constipação ou diarreia. A presença de urina escura precede a icterícia, quando olhos e pele ficam amarelos.

O diagnóstico é realizado por exame de sangue e o tratamento deverá ser prescrito pelo médico.

Como se prevenir?

- Lavar as mãos;
- Lavar os alimentos com água tratada;
 - Lavar adequadamente os pratos, copos, talheres;
- Usar instalações sanitárias em boas condições de higiene;
- Usar preservativo.

Vacina

A vacina contra a Hepatite A é altamente eficaz e segura e é a principal medida de prevenção contra a doença.



Imagem Ilustrativa

Hepatite B

A Hepatite B é causada pelo vírus (HBV), e está relacionada a 21.3% das mortes relacionadas às hepatites entre 2000 e 2017. Na maioria dos casos não apresenta sintomas e muitas vezes é diagnosticada décadas após a infecção, com sinais relacionados a outras doenças do fígado, como cansaço, tontura, enjojo/vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados.

A principal forma de prevenção também é por meio da vacinação. A ausência de sintomas na fase inicial dificulta o diagnóstico precoce da infecção, exigindo preparação dos profissionais da saúde para ofertar a testagem rápida para a população. Os pacientes podem solicitar espontaneamente a realização de teste rápido nas Unidades Básicas de Saúde.

Hepatite C

É um processo infeccioso e inflamatório causado pelo vírus C da Hepatite que pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo esta segunda a forma mais comum. A Hepatite Crônica pelo HCV é uma doença de caráter silencioso que evolui sorrateiramente e se caracteriza por um processo inflamatório persistente no fígado. Aproximadamente 60 a 85% dos casos se tornam crônicos e, em média, 20% evoluem para cirrose. Uma vez estabelecido o diagnóstico de cirrose hepática, o risco anual para o surgimento de carcinoma hepatocelular (CHC) é de 1 a 5% e de descompensação hepática é de 3 a 6%.

ALERTA

Após um primeiro episódio de descompensação hepática, o risco de óbito, nos 12 meses seguintes, pode ser de 15 a 20%. (WESTROOK DUSHEIKO, 2014).

Quais as formas de transmissão?

A transmissão da Hepatite C pode acontecer por:

- Contato com sangue contaminado, pelo compartilhamento de agulhas, seringas e outros objetos para uso de drogas (cachimbos);
- Reutilização ou falha de esterilização de equipamentos médicos ou odontológicos;
- Falha de esterilização de equipamentos de manicure;
- Reutilização de material para realização de tatuagem;
- Procedimentos invasivos (ex: hemodiálise, cirurgias, transfusão) sem os devidos cuidados de biossegurança;
- Uso de sangue e seus derivados contaminados;
- Relações sexuais sem o uso de preservativos (menos comum);
- Transmissão de mãe para o filho durante a gestação ou parto (menos comum).

A Hepatite C não é transmitida pelo leite materno, comida, água ou contato casual, como abraçar, beijar e compartilhar alimentos ou bebidas com uma pessoa infectada.



Imagem Ilustrativa

Fonte: <https://bvsm.sau.de.gov.br/julho-amarelo-mes-de-luta-contras-hepatites-virais/>
<https://bvsm.sau.de.gov.br/hepatite/>



Como prevenir?

Não existe vacina contra a Hepatite C. Para evitar a infecção é importante:

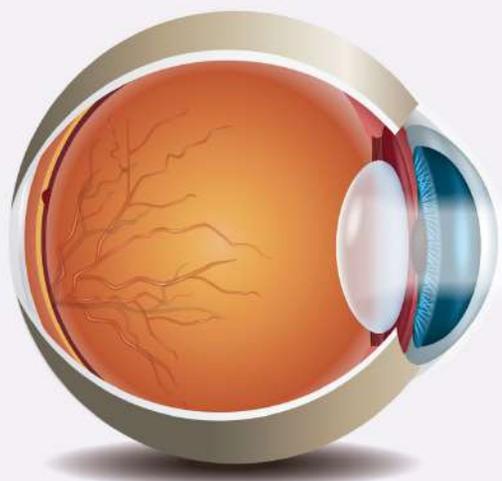
- Não compartilhar com outras pessoas qualquer objeto que possa ter entrado em contato com sangue (seringas, agulhas, alicates, escova de dente, etc);
- Usar preservativo nas relações sexuais;
- Não compartilhar quaisquer objetos utilizados para o uso de drogas;
- Toda mulher grávida precisa fazer no pré-natal os exames para detectar as hepatites B e C, HIV e Sífilis. Em caso de resultado positivo, é necessário seguir todas as recomendações médicas. O tratamento da Hepatite C não está indicado para gestantes, mas após o parto a mulher deverá ser tratada.

Visando coibir a infecção no Sistema Penitenciário, a CSSP por meio do Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional (GPGASPP), durante todo o mês de julho, realizou campanha de detecção e prevenção de hepatites virais por meio dos Núcleos de Saúde das Unidades Prisionais. A ação, em síntese, foi realizada por meio de testes rápidos para hepatites B e C e também contou com orientações aos apenados.

10/07

DIA MUNDIAL DA SAÚDE OCULAR

Não feche os olhos para os riscos do dia a dia.



É importante manter o cuidado com os olhos e realizar consultas regulares ao oftalmologista, **para prevenir problemas e preservar a saúde ocular.**

Fonte: Ministério da Saúde

DICAS PARA PROTEÇÃO DA VISÃO

- Usar óculos ou lentes de contato apenas quando prescritos por médico oftalmologista;
- Utilizar óculos escuros em ambientes com claridade excessiva;
- Procurar o oftalmologista periodicamente.



PROJETO
À FLOR DA PELE
prevenção e combate às doenças de pele



DOENÇAS DE PELE – QUAIS AS MAIS COMUNS?



FURÚNCULO

É uma infecção de pele, que acomete o folículo piloso, a glândula sebácea e o tecido ao redor.



ESCABIOSE (SARNA)

É uma doença parasitária e contagiosa que tem como principal sintoma a coceira intensa.



PEDICULOSE (PIOLHO)

São insetos pequenos, que se alimentam de sangue do hospedeiro.



DERMATITE

Inflamações da pele que podem ocorrer por ressecamento, alergias ou reação a produtos químicos.

Projeto Gráfico: Veruska Almeida

Os cuidados de higiene pessoal são a melhor forma de prevenção.

Fonte: <https://bvsmis.saude.gov.br/>



À Flor da Pele

Projeto sobre prevenção e combate às doenças de pele é tema em Unidades Prisionais da Coremetro

Por Natália Santos

O Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional (GPGASPP), da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário (CSSP) implementou o projeto À Flor da Pele em algumas Unidades Prisionais. A ação desenvolveu atividades voltadas à prevenção e promoção da saúde com foco nas doenças de pele que afetam a população privada de liberdade, tendo em vista a maior incidência de algumas doenças devido às baixas umidades e temperaturas, características dos climas de outono e inverno.

Tendo em vista o outono, o GPGASPP ofereceu palestras sobre o Cuidado com a Pele, nos Centros de Detenção Provisória sediados na Região Metropolitana do Estado sendo: CDP I e II Osasco, CDP de Itapecerica da Serra e os CDPs de Pinheiros.

As informações ministradas aos privados de liberdade tiveram o intuito de sensibilização e ação educativa acerca das doenças dermatológicas.

Em síntese, o projeto “À Flor da Pele” tem em vista a formação de multiplicadores, entre os internos, que transmitirão o conhecimento adquirido aos companheiros de convívio.

No CDP I a palestra contou com a presença de 20 alunos. Inicialmente, junto com a equipe de Saúde da Unidade, as palestrantes passaram um questionário e diagnóstico, para compreender o que o público sabia sobre o assunto e durante a apresentação abordaram temas como:

- Escabiose;
- Pediculose;
- Furunculose;
- Dermatite.

Até o momento 1.241 internos participaram da ação que tem o objetivo de sensibilizar e educar a população prisional sobre o tema. Para os servidores, ações como essas são vitais para a manutenção dos estabelecimentos prisionais e a não proliferação de doenças, diminuindo os agravos de saúde, gerando economicidade e ambientes saudáveis de se trabalhar.



Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho

Por Veruska Almeida

No último mês de julho, a Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário (CSSP), por meio do Grupo de Planejamento e Gestão da Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (GQVIDASS), realizou, nas cinco regionais, eventos com participação de mais de 300 servidores em comemoração ao Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho.

As ações foram destinadas aos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), das Unidades Prisionais e Sedes Administrativas, além de representantes dos setores de Recursos Humanos dos mesmos locais.

O objetivo foi conscientizar sobre as questões que envolvem a prevenção aos acidentes de trabalho e também integrar as CIPAs e as equipes dos Núcleos de Pessoal sobre a importância de desenvolver campanhas e treinamentos direcionados à qualidade de vida e saúde do servidor.

Outro tema abordado foi sobre o preenchimento da Notificação de Acidente de Trabalho (NAT), procedimento essencial para as garantias dos direitos dos servidores e etapa inicial do Processo de Acidente de Trabalho ou Doença Profissional.

Os eventos contaram, ainda, com palestras sobre direção defensiva, ergonomia, a importância das CIPAs, além de atividades motivacionais que puderam auxiliar na interação de todos os participantes.

A diretora do GQVIDASS, Alessandra Conversani, enalteceu a importância desses eventos para criar uma consciência coletiva acerca de medidas de prevenção de acidente de trabalho em seus mais diversos aspectos. “Esses trabalhos possibilitam que se pense sobre múltiplas temáticas, como: alimentação saudável, ergonomia, segurança psicológica, entre outras; sempre na perspectiva de promover ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e com a menor probabilidade de riscos, afinal, com prevenção todos ganham!”, destacou Alessandra.



SAP participa de Encontro Nacional de Gestores de Saúde do Sistema Prisional

Por Veruska Almeida

A Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), por meio da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário (CSSP), esteve presente no Encontro Nacional de Gestores de Saúde do Sistema Prisional, que ocorreu entre os dias 1 a 3 de agosto, no auditório da sede da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) do Ministério da Justiça, em Brasília.

No evento, gestores de saúde do sistema prisional de todo o país, em articulação com o Ministério da Saúde, discutiram sobre a execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), entre outros temas, como a importância do trabalho dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico no atendimento aos pacientes em medida de segurança.

Durante os três dias, os participantes acompanharam palestras, mesas e workshops sobre equidade na saúde no sistema prisional com relação a raça e gênero; alimentação e a saúde das pessoas privadas de liberdade; planejamento do trabalho das equipes de atenção primária prisional; atenção à saúde da população privada de liberdade – Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e hepatites virais; os avanços da PNAISP; a intersectorialidade das políticas públicas no sistema prisional; experiências de articulação para o cuidado em saúde mental no sistema prisional; as perspectivas da política de saúde mental no sistema prisional e inovação e saúde digital.

O encontro possibilitou ampla interação entre os gestores de saúde do sistema prisional, favorecendo o reconhecimento de dilemas e problemas comuns enfrentados em todo o país, o que poderá contribuir em políticas e estratégias coletivas para aplicar e sanar dificuldades que se apresentarem em diversos estados da Federação.

Para Simone Gomide, diretora do Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional da CSSP, foi possível observar, ainda, que São Paulo se configura como o estado com o maior número de encarcerados. Em contrapartida, possui resultados satisfatórios em diversas políticas no âmbito da saúde, em especial, aos obtidos com o trabalho de prevenção e tratamento da tuberculose e ISTs, imunização e telemedicina.

“Eventos e programações como as que foram apresentadas, auxiliam no processo de educação permanente dos gestores de saúde do sistema prisional e contribuem para a difusão de práticas exitosas” completou Simone.

Para Adriano Maldonado, Coordenador Substituto da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, encontros como esse propiciam o diálogo e interlocução com os demais profissionais, ampliando as possibilidades de troca de experiências e vislumbrando novos caminhos.

“Conhecer a realidade de outros estados, poder contribuir com boas práticas e também conhecer soluções que outras Unidades da Federação apresentam às dificuldades que possamos ter em comum, possibilitam novas formas para idealizar e ampliar as políticas de saúde desenvolvidas pela SAP”, afirma Maldonado.



Setembro AMAR ELO

Mês de prevenção ao suicídio

Você não está **só!**

SE PRECISAR, PEÇA AJUDA!

Grupo de Planejamento e Gestão da Qualidade de Vida e Saúde do
Servidor - GQVIDASS - (11) 2221 - 0889 r: 60

Centro de Valorização da Vida - 188 ou www.cvv.org.br

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - atendimento presencial

Secretaria da
Administração Penitenciária
| Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Mês de Setembro reforça a importância da luta contra o suicídio

Ações ocorreram durante todo o mês e buscaram conscientizar os servidores sobre o tema

Por Beatriz Covello, Henrique Barreti e Alice Maira

O mês de setembro é marcado pela conscientização e prevenção do suicídio, um problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 700 mil pessoas tiram a vida por ano em todo o mundo, o que representa um caso a cada 40 segundos.

As taxas mundiais de suicídio sofreram uma queda de 36% entre 2000 e 2019, mas na região das Américas os números cresceram. No mesmo período as taxas aumentaram 17%. Os jovens, na faixa etária de 15 a 29 anos, são os mais afetados, sendo o suicídio a quarta causa de morte mais recorrente entre eles, atrás apenas de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal.

Os índices também levam em consideração a região do país e o gênero. A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) apontou que as taxas de suicídio foram mais elevadas nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil. Já no quesito gênero, as pesquisas mostram que os homens morrem mais devido ao suicídio, 12,6 por cada 100 mil, do que as mulheres, 5,4 por cada 100 mil. Embora as mulheres apresentem uma maior propensão a tentativas de suicídio, os homens, por sua vez, têm uma maior probabilidade de concretizar o ato. Além disso, as evidências indicam um impacto entre grupos em situação de vulnerabilidade, como populações indígenas e pessoas LGBTQIAPN+.

Os comportamentos suicidas possuem determinantes multifatoriais e são resultados de uma complexa interação de precedentes psicossociais, culturais, ambientais e também biológicos.

A psicóloga do Centro de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor da Região Metropolitana, Walkiria Kramer Navarro, ressalta que o suicídio é resultado de um conjunto de causas. “Devemos compreendê-lo como o desfecho de uma série de fatores que se acumulam na história do indivíduo, não podendo ser visto de forma simplista, ele deve ser entendido como a consequência do desdobramento final de um processo de grande sofrimento psíquico.”

No Brasil, cerca de 90% dos casos de suicídio estão relacionados a um sofrimento prolongado ou agudo, situações de luto, perdas subjetivas e transtornos mentais. A depressão é o diagnóstico mais comum, seguido do transtorno bipolar e abuso de substâncias, salienta Walkiria.

Ela ainda alerta para casos que poderiam ter sido evitados se tivessem recebido algum tipo de acolhimento e acompanhamento adequado. A maioria dessas pessoas não estavam inseridas em um tratamento psicossocial, como psicoterapia e acompanhamento médico especializado, além da qualidade da rede de apoio e proteção, que normalmente apresenta vulnerabilidades e é permeada de preconceitos e tabus com relação às questões de saúde mental.”

Fatores de risco & Fatores de proteção

A solidão, dificuldades interpessoais, discriminação, abusos, situações de perdas e transtornos mentais, a longo prazo são condições que podem ser classificadas como fatores de risco à saúde mental. Já, manter relações interpessoais harmoniosas, boa rede de apoio, amigos e buscar ajuda especializada quando não estiver se sentindo bem, funcionam como fatores de proteção.

É importante ficar atento a estes fatores para conseguir identificar pessoas que fazem parte do grupo de risco ou que apresentem comportamentos autodestrutivos, incentivando-os a buscar ajuda em locais especializados, como o Sistema Único de Saúde (SUS), que disponibiliza, por meio das RAPS - Rede de Atenção Psicossocial, atendimento para pessoas em sofrimento psíquico.

Para os servidores da SAP, os Centros de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (CQVIDASS), das cinco regiões do estado, oferecem atendimentos que proporcionam cuidado com a saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Pensando na importância de abordar o assunto, a CSSP, por meio dos CQVIDASS, instituiu o Projeto de Oficinas de Saúde Mental. Elas contam com uma equipe de aplicadores itinerante, que oferecem um espaço de escuta, aprendizado e conhecimento sobre os principais transtornos mentais, buscando dirimir mitos sobre eles e levando conhecimento sobre fatores de risco, de proteção, rede de apoio e de como identificar o adoecimento. As oficinas estão sendo realizadas nas cinco regionais do estado e já atingiram 1.356 servidores.



Encontro de Prevenção do Suicídio e Promoção da Vida

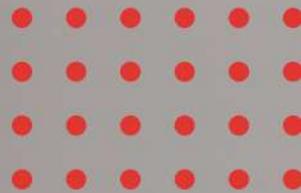
No dia 14 de setembro, a CSSP, por meio do CQVIDASS, realizou o “Encontro de Prevenção do Suicídio e Promoção da Vida”, sediado no auditório na Sede II da SAP. Durante o evento, pode ser notado que o tema é de grande interesse e participação de todos, desde as perguntas apresentadas pelos presentes, como através da participação e interação nas atividades.



Além de contribuir para desmistificar o tabu em torno do suicídio, proporcionando uma abordagem que não negue sua existência, buscamos também destacar a importância de manter um ambiente harmonioso, promover uma rede de apoio composta por família, amigos e ajuda especializada, e incentivar um olhar atento por parte de cada colaborador. Essas ações visam auxiliar e alertar para os sinais que podem indicar um possível risco de suicídio.



17
DE
SETEMBRO



Dia Mundial do **Doador de** **Medula Óssea**



Secretaria da
Administração Penitenciária



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário



"Eu tinha muita esperança de ser compatível com ele, por sermos tio e sobrinha e também pelo nosso histórico de idade e proximidade. Infelizmente não tínhamos compatibilidade para o transplante. Ele chegou a receber outras transfusões do REDOME, mas infelizmente nos deixou em 2007".

Cristina Janegitz - Agente de Segurança Penitenciária

Doação: um ato de solidariedade que pode salvar vidas

Por Henrique Barreti e Natália Santos

Cristina Janegitz, Agente de Segurança Penitenciária, do Centro de Ressocialização (CR) de Atibaia, se tornou doadora de sangue aos 19 anos de idade e de medula óssea aos 30, motivada pelo diagnóstico de leucemia de seu tio, Ronei.

Medula Óssea

A transfusão de medula óssea é um procedimento que pode salvar vidas e é a esperança para pessoas diagnosticadas com doenças hematológicas, como leucemia, linfoma e mieloma múltiplo.

O órgão é o tecido responsável pela produção de células sanguíneas. Quando uma pessoa é diagnosticada com uma doença hematológica, a transfusão pode ser uma opção. A doação pode ser aparentada ou não. No primeiro caso, o doador é uma pessoa da própria família e havendo compatibilidade, esta será a primeira escolha, caso contrário, inicia-se a busca de alternativas para a realização do transplante.

Segundo informações do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), há cerca de 25% de chances de se encontrar um doador compatível na família. Já, entre não aparentados a estimativa de compatibilidade é de uma a cada cem mil pessoas.

Fonte: <https://redome.inca.gov.br/doador/como-se-tornar-um-doador/>

Até julho deste ano o Brasil contava com mais de cinco milhões de doadores cadastrados. No entanto, essa grande base ainda enfrenta desafios na hora de encontrar compatibilidades para os mais de 650 pacientes em busca de doadores não aparentados.

Para se tornar um doador é necessário:

- Ter entre 18 e 35 anos de idade;
- Estar em bom estado de saúde;
- Não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue;
- Não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico;
- Algumas complicações de saúde não são impeditivas para doação, sendo analisado caso a caso.

Para o cadastro, é colhida uma amostra de sangue (5ml) para realização do teste de compatibilidade (HLA).

A inscrição pode ser feita em qualquer Hemocentro, basta comparecer ao local com um documento de identidade original e preencher um formulário com suas informações pessoais. Para saber mais, acesse o depoimento completo da servidora, disponível em: http://www.sap.sp.gov.br/download_files/videos_files/video-setembro-amarelo-doacao-medula.mp4



"Após o falecimento da minha amiga devido a um AVC fulminante, ela já havia dito à família e a nós, amigos, que queria ser doadora (...). E após seu falecimento, a família deu consentimento para a retirada dos órgãos".

Andrea Suzanne, servidora do Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Eduardo de Oliveira Vianna," em Bauru

Por Henrique Barreti e Natália Santos

Doação de Órgãos

Celebrado em 27 de setembro, a doação de órgãos é a oportunidade de um indivíduo, em vida ou mesmo após a morte, oferecer uma segunda chance a alguém que enfrenta uma grave enfermidade.

No Brasil, o transplante é um ato voluntário e gratuito, regido pela Lei nº 9.434/1997. De acordo com o Ministério da Saúde, doadores vivos podem doar órgãos como rins, partes do fígado, do pulmão ou da medula óssea, desde que sejam compatíveis com o receptor. Já a doação pós-morte envolve órgãos como coração, pulmões, fígado, pâncreas, intestino, rins, córneas, vasos, pele, ossos e tendões.

Para ser doador é importante que as pessoas manifestem sua vontade em vida, informando aos familiares e amigos sobre sua decisão. No Brasil, a lei exige que, para a realização do procedimento, a família dê o consentimento para a retirada dos órgãos e tecidos a serem transplantados, não sendo necessário expressar vontade de ser doador por meio de documentos ou registro em cartórios.

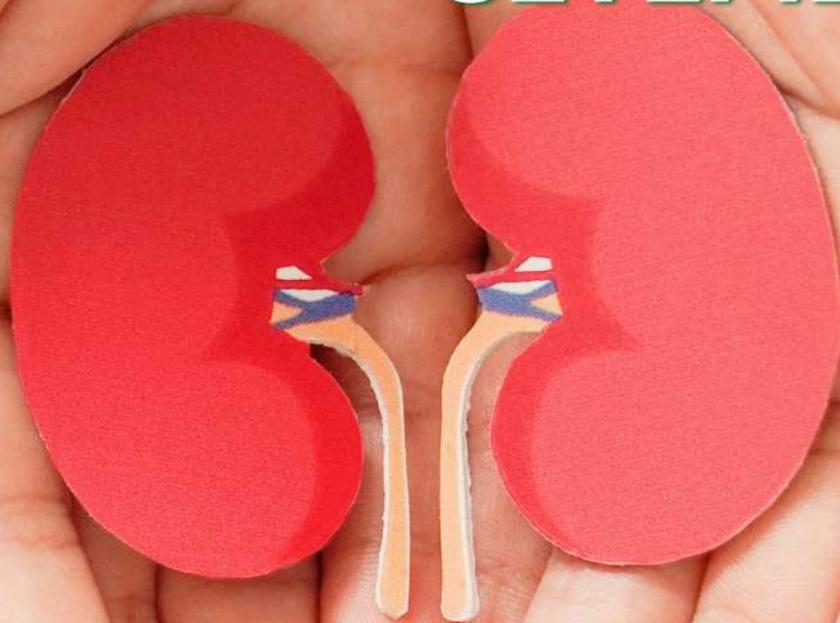
A conscientização sobre a importância da doação de órgãos é fundamental para salvar vidas daqueles que aguardam por um transplante. No Brasil, há uma lista de espera e o tempo de aguardo pode ser longo. Cada doação é, portanto, uma esperança para alguém que luta pela vida.

Fonte:

<https://redome.inca.gov.br/doador/como-se-tornar-um-doador/>

<https://bvsmis.saude.gov.br/a-vida-precisa-continuar-27-9-dia-nacional-da-doacao-de-orgaos/>

27
DE
SETEMBRO



Dia Nacional da
Doação de Órgão



Secretaria da
Administração Penitenciária



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário

CAMPANHA DO AGASALHO

Doe amor pra quem precisa de calor

Servidores da SAP arrecadam mais de 19 mil peças para a Campanha do Agasalho 2023

Por Beatriz Covello

A Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário (CSSP), por meio do Grupo de Planejamento e Gestão da Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (GQVIDASS) e dos Centros Regionais de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor, com apoio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), realizou, durante os meses de maio a setembro, a arrecadação de itens de inverno para a Campanha do Agasalho do Fundo Social de São Paulo.

A Campanha foi retomada em 2023, devido a pandemia da COVID-19 que foi substituída pela ação Inverno Solidário, com arrecadação de cobertores novos, em razão da possibilidade de contaminação das roupas nas doações. Agora a ação, voltou arrecadando também itens em bom estado, como agasalhos, cobertores, meias, toucas e luvas.

Os pontos de coletas foram distribuídos por todo o estado e contaram com caixas devidamente sinalizadas para o recebimento das doações. Na SAP, as arrecadações foram feitas pelos servidores das Unidades Prisionais e Sedes Administrativas.

As doações ocorreram até o dia 22 de setembro, e arrecadaram o total de 21.735 peças, que foram levadas, posteriormente, às organizações sociais de cada município para serem entregues para às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para a diretora do Centro de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (CQVIDASS) da Região Oeste, Fabiana Minzoni Rocha, convocar os servidores para se engajarem nessas causas sociais fortalece em cada um o senso de compromisso “A Campanha do Agasalho é um exercício de empatia, de se colocar no lugar do outro e de, neste ato, doar do jeito que gostaria de receber. Essa campanha mobiliza o sentimento de toda sociedade para que todos façam um pouco a sua parte.”





29/09
Dia Mundial do
Coração

**O melhor cuidado para o
coração é a prevenção**





ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA GANHA FORÇA COM A CIB-62/2012

Por Fabrício Henrique e Romário Brito

A Deliberação CIB 62/2012, é um documento que estabelece diretrizes para a prestação de serviços de saúde à população privada de liberdade (PPL), por meio de parceria entre a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), Secretaria de Estado da Saúde (SES) e municípios.

Para alcançar esse objetivo, a Deliberação estabelece equipes de saúde nas Unidades Prisionais (UP) do estado que podem ser compostas por médicos, dentistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, visando fornecer atenção básica à saúde. A composição das equipes é flexível e adaptada de acordo com o tamanho da população prisional de cada Unidade, garantindo assim, que as Unidades Prisionais de diferentes dimensões recebam a assistência necessária.

Nesse contexto, a Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário (CSSP) fomenta o diálogo junto aos municípios para que realizem a pactuação. Para aderir à CIB 62/2012, os municípios devem manifestar interesse à SAP, que por sua vez avalia o pedido e, se for viável, o encaminha à SES, que analisa a disponibilidade de recursos para implementação. Após essas etapas, é firmado um Termo de Compromisso entre as partes envolvidas.

O financiamento para as equipes médicas é repassado diretamente do Ministério da Saúde (MS) aos Fundos Municipais de Saúde. Isso facilita a otimização de recursos e garante um atendimento primário dentro das Unidades Prisionais, assegurando que a população privada de liberdade tenha acesso à atenção básica à saúde.

Os benefícios adquiridos por meio dessas parcerias são:

- Manutenção da segurança;
- Redução de deslocamentos;
- Agilidade no atendimento;
- Redução de custos;
- Melhor utilização do corpo funcional nas atividades diárias das UP;
- Melhor comunicação entre SAP e SES possibilitando diálogos que venham de encontro às necessidades da SAP.

Atualmente a SAP conta com 95 pactuações em 54 municípios, contemplando 84 Unidades Prisionais.



Ações para ser mais feliz



1 Encontre tempo para o autocuidado. Não é egoísmo, é essencial

2 Observe as coisas que você faz bem, por menores que sejam

3 Pare de se autocriticar e fale consigo mesmo gentilmente

8 Esteja disponível para dividir como você se sente e pedir ajuda quando necessário

9 Prefira ser suficientemente bom, mais que ser perfeito

10 Quando você achar as coisas difíceis, lembre-se que tudo bem não estar bem

15 Encontre uma frase carinhosa e calmante para usar quando se sentir deprimido

16 Deixe mensagens positivas para você ver regularmente

17 Dia sem planos. Encontre tempo para diminuir o ritmo e seja gentil consigo mesmo

22 De uma pausa. Encontre um lugar para somente respirar e existir

23 Não se importe tanto com as expectativas dos outros sobre você

24 Aceite-se e lembre-se que você merece ser amado

29 Escreva três coisas que você aprecia em você

30 Lembre-se de que você é suficiente, assim como você é





4 Planeje uma atividade divertida ou relaxante e encontre tempo para isto

5 Perdoe-se quando as coisas derem errado. Todo mundo comete erros

6 Foque no básico: coma bem, faça exercício e vá para cama cedo

7 Dê a si mesmo permissão para dizer 'não'

11 Arranje tempo para fazer algo que realmente goste

12 Faça atividades ao ar livre e dê a sua mente e corpo uma energia extra

13 Seja gentil com você mesmo como você é gentil com aqueles que você ama

14 Se dê o direito de fazer uma pausa quando estiver muito ocupado

18 Pergunte a um amigo de confiança para que ele te diga as forças que ele vê em você

19 Perceba o que você está sentindo, sem nenhum julgamento

20 Aprecie fotos de uma época com momentos felizes

21 Não compare como você se sente com o que os outros aparentam sentir

25 Evite dizer 'eu deveria' e reserve um tempo para não fazer nada

26 Encontre um novo jeito de usar uma das suas forças ou talentos

27 Encontre um tempo livre cancelando os planos desnecessários

28 Veja os seus erros como passos para o aprendizado

A woman in a pink tank top and white shorts is playing beach tennis on a sandy court at night. She is holding a tennis racket and looking towards the left. In the background, other people are playing on the court, and there are tall light poles illuminating the scene.

**ADRIANA MANCILHA,
TRABALHA NO CQVIDASS
DA REGIÃO CENTRAL E
PRÁTICA BEACH TENNIS**

SAP EM MOVIMENTO

PARTICIPE DA CAMPANHA

**NOS CONTE SOBRE A SUA SUPERAÇÃO. TODA HISTÓRIA
FAZ DIFERENÇA!**

**MANDE UM EMAIL PARA:
COMUNICACAOSAUADESAP@SP.GOV.BR**

ACONTECEU

DE JULHO A SETEMBRO DE 2023

Projeto "À Flor da Pele"



CDP I de Osasco



CDP de Itapeccerica da Serra



CDP II de Pinheiros

Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho



Região Central



Região Metropolitana



Região Vale do Paraíba e Litoral



Região Noroeste



Região Oeste

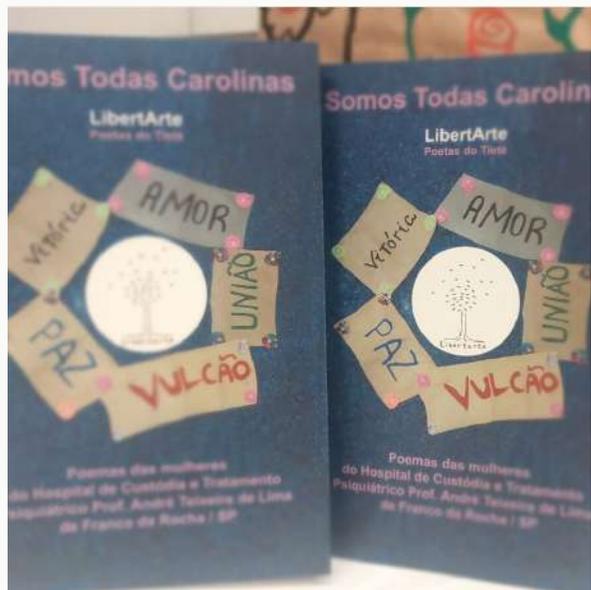
Projeto "Somos Todas Carolinas"



FILM NEGATIVE



HCTP I de Franco da Rocha



FILM NEGATIVE

FILM NEGATIVE



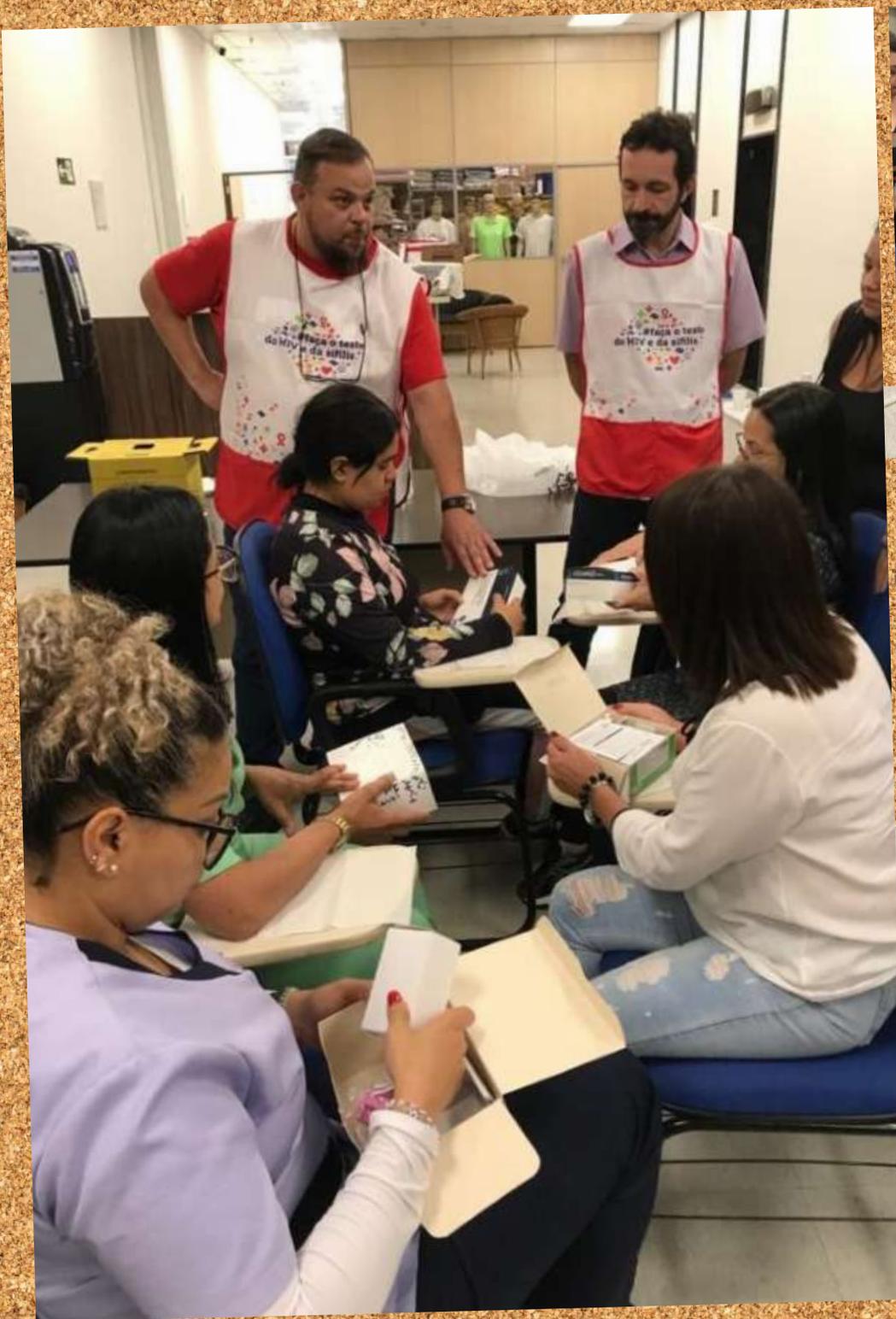
SAP Sede II



**Capacitação de Tuberculose
CRASPP Metropolitana**



Capacitação dos Profissionais da Saúde na Aplicação de Testes Rápidos SAP SEDE II



"Setembro Amarelo"
no HCTP I de Franco da Rocha
e SAP Sede II



Contato com a CSSP



(11) 2221-0889



comunicacaosaudesap@sp.gov.br



www.sap.sp.gov.br/cssp



Rua Líbero Badaró, 600, Centro, São Paulo S.P.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Administração Penitenciária
Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário

TARCÍSIO GOMES DE FREITAS
Governador do Estado de São Paulo

MARCELLO STREIFINGER
Secretário de Estado da Administração Penitenciária

MARCO ANTÔNIO SEVERO SILVA
Secretário Executivo

MAXIMIANO CÁSSIO SOARES
Chefe de Gabinete

KELY HAPUQUE CUNHA FONSECA
Coordenadora de Saúde do Sistema Penitenciário

